



FLACSO
BRASIL



Especialização em
AGENDAS GLOBAIS
POLÍTICAS PÚBLICAS, COOPERAÇÃO
INTERNACIONAL E PARADIPLOMACIA





AGENDAS GLOBAIS

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA PARÁ UMA REALIDADE MULTIFACETADA

Nosso curso combina excelência acadêmica e prática aplicada, articulando reflexão crítica, gestão pública e análise internacional a partir de uma perspectiva latino-americana. Voltado a servidores, pesquisadores e profissionais do setor público e social, o programa capacita para a formulação, negociação e implementação de políticas em contextos multilaterais, preparando lideranças para os desafios de um mundo multipolar e interdependente



Modalidade Virtual

Oferecimento 100% online, disponível para estudantes em território nacional e internacional

...e sincrônica

Aulas ao vivo com nossa equipe docente, diálogo direto com especialistas e atendimento atento as especificidades do contexto do estudante



Integre nossa rede
de pesquisa e
inovação



O SISTEMA FLACSO

Faça parte de nossa rede latino-americana de excelência acadêmica, presente em mais de quinze países, amplie oportunidades intercâmbio de conhecimento, pesquisa e cooperação técnica, comprometida com a cooperação e o desenvolvimento regional.



A FLACSO BRASIL


A **Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso)** é um organismo internacional, autônomo e de natureza intergovernamental, fundado em 1957 pelos Estados Latino-Americanos que acolheram uma recomendação da IX Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Atualmente, é composta por 18 Estados-membros que desenvolvem atividades acadêmicas, pesquisas e modalidades de cooperação em 13 países da América Latina e do Caribe. Todas essas unidades compõem o Sistema Flacso.

A **Flacso e o Governo da República Federativa do Brasil** assinaram convênio em dezembro de 1990 para o funcionamento da Sede Acadêmica no país. Em maio de 1992, o Congresso Nacional aprovou esse acordo por meio de Decreto Legislativo, que foi promulgado em junho do mesmo ano pelo Decreto nº 593, firmado pelos Presidente da República e Chanceler da República Federativa do Brasil.

O acordo entre a entidade e o governo prevê a execução de **“atividades de docência de pós-graduação, pesquisa e outras modalidades de cooperação no campo do desenvolvimento econômico e social e da integração da América Latina e do Caribe”** (artigo II).

[Clique aqui e saiba mais sobre nossa instituição](#)





RESUMO EXECUTIVO

Realização: Flacso Brasil

Carga Horária: 360 horas

Modalidade: virtual (sincrônico)

Duração: 18 meses

Aulas síncronas: aulas semanais, segundas e quartas-feiras (a confirmar no ato da matrícula), das 19h30 às 21h30

Vagas: 20 a 35 vagas

Certificação: Diploma Internacional de Especialista pelo Sistema Flacso - Certificado de Especialista reconhecido pelo Ministério da Educação no Brasil

Titulação: Especialista em Agendas Globais: Políticas Públicas, Cooperação Internacional e Paradiplomacia

Coordenação Acadêmica e Geral: Júlia Tibiriçá Diegues



OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS

Nosso curso tem como objetivo proporcionar aos alunos uma compreensão aprofundada dos processos globais e das dinâmicas político-econômicas que moldam a formulação de políticas públicas em um contexto internacional interconectado e atravessado por uma diversidade de tribulações - entre crises políticas, ambientais e econômicas.

A formação visa capacitar os estudantes a analisar criticamente a interação entre os atores globais, como organizações internacionais, Estados, empresas multinacionais e movimentos sociais, e como essas interações influenciam as políticas nacionais e subnacionais.

Buscamos, ainda, desenvolver habilidades analíticas para identificar e avaliar os desafios e oportunidades que surgem da globalização, da paradiplomacia e das questões transnacionais, além de oferecer uma compreensão das práticas de governança que equilibram interesses locais e globais. Ao final, espera-se que os alunos estejam aptos a atuar em ambientes complexos de tomada de decisão, tanto no cenário global quanto no âmbito das políticas públicas domésticas.



Competências Desenvolvidas

- **Analíticas:** capacidade de interpretar dados quantitativos e qualitativos, avaliar cenários políticos e econômicos e construir diagnósticos situados.
- **Gestão e liderança:** aptidão para planejar, implementar e avaliar projetos internacionais, coordenando equipes e articulando diferentes atores institucionais.
- **Negociação e diplomacia pública:** habilidade para interagir em arenas multilaterais e subnacionais, defender posições e buscar consensos em contextos de conflito e cooperação.
- **Ética e direitos humanos:** compreensão crítica das responsabilidades sociais e normativas envolvidas na formulação de políticas, assegurando o respeito a princípios democráticos e inclusivos.
- **Comunicação estratégica:** competência para redigir policy briefs, relatórios técnicos e documentos oficiais, além de apresentar argumentos de forma clara e persuasiva em contextos institucionais.
- **Inovação e adaptabilidade:** capacidade de aplicar metodologias ativas, tecnologias digitais e práticas interdisciplinares para propor soluções criativas em cenários de incerteza.

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS

Nossa meta, em suma, é contribuir com a formação de profissionais altamente capacitados e críticos, aptos a atuar de maneira estratégica e integrada na formulação, análise e implementação de políticas públicas que respondam tanto aos desafios locais quanto às demandas globais. Esses especialistas deverão ser capazes de navegar de forma eficaz nas complexas interações entre governos, organizações internacionais, empresas e sociedade civil, promovendo soluções inovadoras para questões transnacionais, visando à promoção de práticas de desenvolvimento sustentável, justo e equitativo.

Nosso compromisso, nesse sentido, é:

- Familiarizar os estudantes com **instrumentos analíticos das ciências sociais** para compreender causas e efeitos da ordem internacional contemporânea.
- Desenvolver a capacidade de análise crítica sobre governança global, integração regional e paradiplomacia, explorando suas **implicações para políticas públicas nacionais e locais**.
- Capacitar profissionais para **formular políticas que articulem demandas globais e necessidades locais** a partir de abordagens intersetoriais e colaborativas.
- Incentivar a **produção aplicada** de relatórios, pareceres e policy briefs, favorecendo a inserção dos egressos em instituições públicas, privadas e da sociedade civil.
- Fortalecer competências profissionais orientadas à **prática de formulação, negociação e gestão de políticas** e projetos internacionais, por meio de exercícios aplicados (simulações, estudos de caso, policy labs) que reproduzam contextos de tomada de decisão sob incerteza, dilemas éticos e pressões políticas.
- Capacitar os estudantes para a **produção de conhecimento aplicado de alta qualidade**, em formatos demandados por governos, organismos internacionais, sociedade civil e setor privado — incluindo policy briefs, pareceres técnicos, planos de cooperação e relatórios estratégicos —, garantindo a utilidade imediata da formação para diferentes campos de atuação.
- Estimular a **formulação de diagnósticos e propostas de políticas públicas inovadoras**, articulando dimensões econômicas, políticas, sociais e culturais, de forma a conectar demandas locais e nacionais com compromissos internacionais e agendas globais

O QUE VOU ESTUDAR?

Nossa grade curricular é distribuída em atividades inteiramente à distância, entre 360 horas/aula e 216 horas de trabalho acadêmico. Confirma nossas disciplinas abaixo:

Disciplina	Horas	Créditos
Economia Política Internacional	60	6
Paradiplomacia, Cooperação Internacional e Gestão	60	6
Arranjos Institucionais para as Políticas Públicas na Cooperação Internacional	60	6
Laboratório em Gestão de Projetos Internacionais	30	3
Laboratório em Gestão de Crise e Accountability	30	3
Laboratório em Análise de Política Externa	30	3
Laboratório em Integração e Políticas Públicas	30	3
Laboratório em Pesquisa e Escrita Analítica	30	3

Veja a seguir o conteúdo programático completo





ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL

Serão abordadas as interações entre economia e política no cenário global a partir de contribuições clássicas e contemporâneas, analisando como as decisões econômicas são influenciadas por fatores políticos e como as relações internacionais moldam as economias nacionais. Explora as principais teorias da economia política, como o liberalismo, o realismo e o marxismo, em torno de questões como comércio internacional, finanças globais, desigualdade econômica, e a relação entre Estados e mercados. Serão discutidos também os papéis das principais instituições internacionais, como o FMI, Banco Mundial e OMC, e sua influência nas políticas econômicas globais e locais, além de avaliar as implicações de políticas de austeridade, desenvolvimento e globalização econômica, transformações no mercado de trabalho, entre outras.

A unidade examina os impactos da economia política internacional sobre as dinâmicas de poder no sistema global. Serão analisados, entre outros, as crises financeiras, os movimentos de integração regional e as disputas comerciais internacionais, desenvolvendo habilidades para compreender as estratégias de atores globais e suas consequências econômicas. A ênfase será na tradução de números em argumentos analíticos, evitando tanto o tecnicismo puro quanto as generalizações excessivas.

Debates estruturados buscarão problematizar os efeitos distributivos das políticas de austeridade, liberalização comercial ou controles de capitais, explorando contradições entre eficiência econômica e justiça social e estudos de caso direcionados permitirão aos cursistas trabalhar com metodologias ativas de decisão, projetando diferentes cenários de resposta (intervenção cambial, ajuste fiscal, renegociação de dívida, aprofundamento da integração regional), explicitando trade-offs em termos de soberania, vulnerabilidade externa e custos sociais.



PARADIPLOMACIA, COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E GESTÃO

Será abordado o papel da paradiplomacia como uma dimensão estratégica das relações internacionais e da governança multinível, explorando a atuação de governos subnacionais e suas interações no cenário global. Discute as dinâmicas de cooperação e gestão internacional, analisando como as entidades subnacionais – como estados, províncias e municípios – promovem parcerias, defendem interesses locais e contribuem para agendas globais. Os temas incluem as principais teorias de paradiplomacia, os instrumentos utilizados na gestão de relações internacionais subnacionais e os modelos de cooperação entre atores locais e internacionais.

A unidade também investiga a interdependência entre agendas globais e locais, considerando aspectos como sustentabilidade, inovação, segurança e desenvolvimento econômico, e analisa o impacto dessas relações na formulação de políticas públicas. Os alunos serão capacitados a compreender as estratégias de atuação de governos subnacionais em redes internacionais e a avaliar as oportunidades e desafios decorrentes da globalização e da regionalização. Ao mesmo tempo, a unidade promove o desenvolvimento de competências para negociar, implementar e gerir iniciativas de cooperação internacional, contribuindo para a formulação de políticas mais inclusivas e adaptadas aos desafios contemporâneos.

O módulo será estruturado em torno de uma simulação de negociação subnacional (cidade–região–organismo internacional), apoiada na construção de um mapa de stakeholders e no desenho de um Memorando de Entendimentos (MoU), que inclua objetivos, indicadores e arranjos de governança. A proposta didática enfatiza a análise de tensões entre autonomia local e agendas globais, incentivando que os estudantes construam um dossiê de cooperação com plano de implementação em 90 dias, contemplando desafios de viabilidade e monitoramento.



ARRANJOS INSTITUCIONAIS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Trata dos arcabouços normativos que moldam a ação dos atores institucionais do Estado tal como concebidos no estado moderno para ação num contexto de globalização. A unidade parte da atribuição clássica de poderes para ação internacional ao Poder Executivo para os limites e possibilidades de atuação do Poder Legislativo e do Judiciário na concepção, implementação e avaliação de políticas públicas com repercussão internacional ou de cooperação internacional.

Trata também das ações dos entes federativos no contexto do federalismo, ressaltando o espaço preenchido por estados e municípios. Por fim, abordará a própria estrutura do sistema internacional em que a cooperação internacional se dá e os impactos de sua descentralização para as políticas.

Todos os temas serão apresentados a partir de casos empíricos e com perspectivas teóricas, considerando a complexidade das interações e os desafios de se pensar uma ação pública democrática. O corpo discente deve desenvolver competência para pensar a ação dentro dos limites do Estado democrático, entendendo os desafios apresentados pela atuação no contexto da globalização, de forma propositiva.



LABORATÓRIO EM GESTÃO DE PROJETOS INTERNACIONAIS

Propõe uma abordagem prática e crítica da gestão de projetos no contexto das relações internacionais, explorando desafios técnicos, políticos e culturais inerentes à implementação de projetos em ambientes transnacionais.

Serão examinadas metodologias clássicas e contemporâneas de gestão de projetos - como PMBOK, PRINCE2, metodologias ágeis e orientadas a resultados - adaptadas a contextos internacionais marcados por complexidade normativa, diversidade institucional, regimes multilaterais e financiadores heterogêneos.

Analisaremos as fases do ciclo do projeto - diagnóstico, desenho, execução, monitoramento e avaliação - com ênfase na gestão de riscos geopolíticos, alinhamento com agendas internacionais (ODS, ESG, etc.), prestação de contas a múltiplos stakeholders e diplomacia técnica.

A unidade priorizará o desenvolvimento de competências para o planejamento estratégico e a liderança de equipes interculturais, bem como a negociação com atores estatais, organismos internacionais, ONGs, setor privado e redes transnacionais. Casos aplicados incluirão projetos de cooperação internacional para o desenvolvimento, ajuda humanitária, integração regional e iniciativas de governança global em setores como meio ambiente, segurança e direitos humanos.



LABORATÓRIO EM GESTÃO DE CRISE E ACCOUNTABILITY

A disciplina propõe a simulação e a análise crítica de processos decisórios em contextos de crise institucional, política, ambiental ou tecnológica, com ênfase em estruturas de governança pública e mecanismos de responsabilização. Com base em estudos de caso nacionais e internacionais, serão abordados os desafios da coordenação interinstitucional, a comunicação estratégica em contextos de incerteza, e os dispositivos legais e administrativos de accountability.

O laboratório privilegia metodologias ativas e cenários dinâmicos, incentivando a formulação de respostas coerentes com os marcos regulatórios e éticos que regem a atuação do Estado e de organizações públicas e híbridas. Serão discutidos os fundamentos teóricos da gestão de crise e sua articulação com regimes de transparência, controle social e responsabilização. A disciplina também examina os riscos da opacidade decisória, a captura tecnopolítica e os dilemas da responsabilização em contextos de exceção. Os alunos serão estimulados a diagnosticar falhas sistêmicas, projetar estratégias de mitigação e propor arranjos institucionais robustos que conciliem eficiência, legalidade e legitimidade democrática.

O laboratório será organizado em formato de sala de situação, na qual os estudantes enfrentarão incidentes simulados de diferentes naturezas (ambiental, tecnológica e institucional). As atividades envolverão a elaboração de uma matriz de resposta, a definição de um protocolo de comunicação de crise e a checagem de mecanismos de transparência e controle social. O objetivo é desenvolver habilidades de coordenação interinstitucional, gestão de riscos e prestação de contas, estimulando a capacidade de articular decisões rápidas a critérios de legitimidade democrática.



LABORATÓRIO EM ANÁLISE DE POLÍTICA EXTERNA

O Laboratório pretende fornecer uma análise complexa dos fatores que conduzem a formulação e execução de política externa com ênfase na sistemática comparação entre o Norte e o Sul Global. Serão abordados os principais marcos teóricos da análise comparada de política externa, incluindo o realismo neoclássico, a análise de política externa, o construtivismo e as abordagens críticas, tal como os determinantes internos - instituições, lideranças, burocracia, opinião pública e sociedade civil - e os determinantes externos - estrutura do sistema internacional, regimes e alianças. Serão analisados, ainda, o papel da ideologia, da cultura e da percepção na modelagem de PE de diferentes atores.

Ao longo da unidade, os cursistas serão incentivados a aplicar os marcos analíticos em estudos de caso comparados. Serão exploradas continuidades e rupturas nas orientações de PE em contextos de transição, crise econômica e conflitos armados. Procuraremos estimular, portanto, uma reflexão crítica sobre os pressupostos epistemológicos e metodológicos das agendas de política externa, bem como sobre a reprodução de hierarquias geopolíticas e epistêmicas sobre a produção de conhecimento que as norteiam sistematicamente. A ênfase, do ponto de vista da metodologia de ensino, se dará na forma de exercícios práticos, de construção de indicadores e produtos de análises de curto prazo.

O laboratório se organiza em torno da aplicação de ferramentas de análise de dados para compreender tendências, padrões e decisões no campo da política externa. Os estudantes trabalharão com bases de dados públicas, utilizando técnicas de estatística descritiva, análise comparada e visualização gráfica. A atividade central será a elaboração de um dossiê analítico, no qual cada grupo deverá transformar dados brutos em narrativas explicativas, articulando evidências quantitativas a interpretações qualitativas.



LABORATÓRIO EM INTEGRAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

O laboratório propõe a análise aplicada de políticas públicas em contextos de integração regional e internacional, com foco em arranjos institucionais, regimes de cooperação e agendas comuns entre países ou blocos. A disciplina aborda os desafios da formulação, implementação e avaliação de políticas públicas em ambientes multilaterais e transnacionais, considerando as assimetrias políticas, econômicas e administrativas entre os países. Serão exploradas as interações entre governos, organismos internacionais, sociedade civil e setor privado na construção de políticas públicas voltadas a temas como mobilidade, segurança, saúde, meio ambiente, desenvolvimento e direitos humanos.

Os cursistas serão incentivados a trabalhar com dados comparados, construir diagnósticos e propor soluções integradas, com ênfase na articulação entre políticas públicas domésticas e compromissos regionais e globais (ex: ODS, acordos climáticos, pactos de migração, mecanismos de financiamento). A unidade enfatiza a elaboração de produtos técnicos voltados à cooperação interestatal e à diplomacia pública.

O laboratório buscará trabalhar, também, em torno do desenho de políticas transfronteiriças, com ênfase na articulação entre integração regional, desenvolvimento e cooperação internacional. A proposta didática será organizar oficinas de planejamento estratégico, nas quais os estudantes deverão construir planos operacionais que alinhem iniciativas locais a objetivos globais (como os ODS), definindo arranjos institucionais, mecanismos de financiamento e indicadores de monitoramento. O exercício final consistirá em um plano de integração setorial (infraestrutura, saúde, meio ambiente ou inovação), elaborado coletivamente, que traduza as dinâmicas de governança multiescalar em estratégias concretas de implementação.

O módulo dialogará com a literatura latino-americana que analisa criticamente os processos de integração, a partir de autores como Andrea Ribeiro Hoffmann e María Lorena Cook, entre outros.



LABORATÓRIO DE PESQUISA E ESCRITA ANALÍTICA

O laboratório propõe um ateliê prático de desenvolvimento de habilidades de pesquisa aplicada e escrita analítica: Estruturação de perguntas de pesquisa, delineamento metodológico e estratégias de coleta e análise de dados. Escrita acadêmica e profissional em formatos diversos (artigos, policy briefs, relatórios técnicos e documentos estratégicos).

Técnicas de argumentação, clareza, concisão e consistência textual. Uso ético de fontes, normas de citação e ferramentas digitais de apoio à pesquisa. Revisão crítica de textos e aperfeiçoamento colaborativo por meio de oficinas e feedback orientado, principalmente em torno da produção do Trabalho de Conclusão de Curso.

TCC, CERTIFICAÇÃO E EXTENSÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser desenvolvido ao longo do terceiro semestre do curso, a partir das orientações e diretrizes desenvolvidas no interior do Laboratório de Pesquisa e Escrita Analítica.

Ao final do curso, o/a estudante receberá o Diploma Internacional de Especialização Lato Sensu, emitido pela Secretaria Geral da Flacso (sediada na Costa Rica), além do Certificado de Especialista reconhecido pelo Ministério da Educação do Brasil, conforme Portaria SERES/MEC nº 701, de 9 de dezembro de 2024.

Na terminologia do Sistema Flacso, a nomenclatura “Diploma” refere-se ao certificado de conclusão do curso, tanto em nível lato sensu quanto stricto sensu. No Brasil, para cursos de pós-graduação lato sensu, o termo oficialmente utilizado é “Certificado de Especialização”, conforme diretrizes do Ministério da Educação.



Participe de
nossas iniciativas
de extensão e
produza
colaborativamente



ACESSE NOSSO REPOSITÓRIO

Conheça nossa biblioteca de dissertações e publicações, envolva-se nas atividades de extensão do Programa: seminários, grupos de estudo, imersões internacionais, entre outros.

<https://repositorio.flacsoandes.edu.ec/>

INVESTIMENTO E CONDIÇÕES ESPECIAIS

O investimento total é de R\$R\$13.180,00, podendo ser pago em 18 parcelas de R\$, no cartão de crédito ou boleto bancário, a ser emitido no início de cada semestre. Para pagamento à vista, será concedido desconto de 20% sobre o valor total do curso.

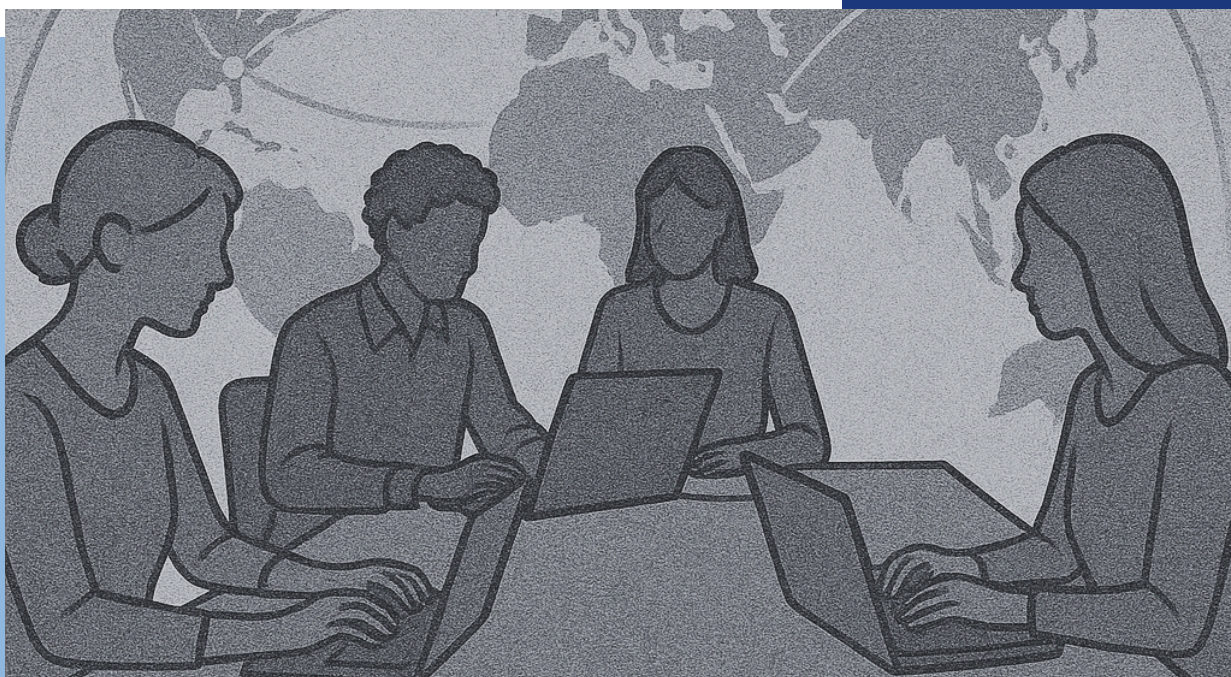
Egressos de outros cursos da Flacso Brasil, tal como trabalhadores do setor público, estudantes de pós graduação e profissionais do campo possuem condições especiais de bolsas de estudo parciais. Para saber se você se qualifica para uma bolsa, entre em contato pelo e-mail: egpp@flacso.org.br.



Divida em até
18 vezes sem
juros



Condições
especiais para
profissionais da
área



PERGUNTAS FREQUENTES

Quem pode cursar?

Portadores de diploma de curso superior em qualquer área do conhecimento, de território nacional ou internacional.

Como posso me inscrever?

Por meio de formulário online disponível no Edital de Seleção, ou no seguinte link: <https://forms.gle/UP24Ka3GF4yv1QmX8>

Como posso fazer o pagamento?

O investimento total é de R\$13.180,00, podendo ser pago em 20 parcelas de R\$659,0, no cartão de crédito ou boleto bancário, a ser emitido no início de cada semestre. Para pagamento à vista, será concedido desconto de 20% sobre o valor total do curso.

Quando começam as aulas? Quais serão os dias e horários?

Em 23 de Fevereiro de 2026 de abertura do ano letivo!

As aulas regulares terão início na mesma semana. As aulas ocorrerão duas vezes por semana, em horário noturno (entre 19h e 22h), em modalidade inteiramente virtual e síncrona. Os dias das aulas serão confirmados aos aprovados no processo seletivo no momento da matrícula.

Como terei acesso às aulas?

As aulas síncronas serão ministradas por plataforma de videoconferência, para a qual o acesso será disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem do curso. Posteriormente a data de realização da aula, a mesma ficará disponível para acesso até o final do semestre vigente para consulta.

Como funciona o Ambiente Virtual de Aprendizagem?

Nosso AVA é hospedado na Plataforma Moodle, amplamente utilizada por universidades no Brasil e no Mundo. O Moodle dispõe de uma interface intuitiva e amigável, promovendo o fácil acesso a recursos e atividades das disciplinas. Os estudantes matriculados, ainda, terão acesso a manuais atualizados de navegação pela Plataforma e contarão com apoio continuado da tutoria do curso e de nossa equipe técnica e pedagógica!

PERGUNTAS FREQUENTES

Quais os requisitos para obtenção do certificado?

Para obtenção do título de Especialista, o estudante deverá: a) cumprir todos os créditos disciplinares previstos na grade curricular, tendo aprovação por frequência e média nas disciplinas cursadas igual ou superior a 7,0; b) submeter trabalho de conclusão de curso autoral ao final do curso, avaliada com nota igual ou superior a 7,0 por comissão de docentes avaliadores.

O que acontece se eu for reprovado em uma disciplina?

Para obter aprovação em uma disciplina, o estudante deve obter média final igual ou superior a 6,0 e ter estado presente em pelo menos 75% das atividades previstas, excetuados os casos previstos no regulamento do Programa.

Em caso de reprovação por nota, o estudante terá a oportunidade de realizar protocolo de recuperação, conforme calendário acadêmico do semestre vigente.

Quais os diferenciais da nossa Especialização?

Além de nossa certificação internacional, nosso curso conta com corpo docente altamente especializado e com experiência situada no Brasil e América Latina. O egresso não apenas concluirá o curso com titulação de Especialista lato sensu, mas passará a compor a verdadeira comunidade que representa o Sistema Flacso.



Restaram dúvidas?

Entre em contato conosco em: egpp@flacso.org.br